

Tertúlia

28/janeiro – 27/fevereiro, 2016

Com trabalhos de Adriana Varejão, Agnieszka Kurant, Alejandra Icaza, Beatriz Milhazes, Erika Verzutti, Jac Leirner, Janaina Tschäpe, Leda Catunda, Lucia Laguna, Marina Rheingantz, Marine Hugonnier, Rivane Neuenschwander, Rosângela Rennó, Sara Ramo, Sarah Morris, Tamar Guimarães e Valeska Soares.

A Galeria Fortes Vilaça tem o prazer de apresentar *Tertúlia*, exposição que reúne trabalhos das mulheres artistas que integram e/ou integraram a trajetória da Galeria ao longo de seus 15 anos de atuação. Obras recentes e históricas mesclam-se com documentos de arquivo – entre reportagens, fotos e postais –, a partir de uma seleção afetiva do inventário da Galeria.

Tertúlia, cujo significado é reunião de amigos ou familiares, promove o encontro entre essas diversas mulheres e destaca a pluralidade de seus diferentes suportes, discursos e contextos. Exemplos dessa diversidade criativa estão, por exemplo, no diálogo entre a pintura inédita *Seaford* (2016) de Marina Rheingantz com a enigmática *Tropical II* (2012) de Rosângela Rennó. Apesar de ambos os trabalhos lidarem com a paisagem, cada um manipula a seu modo a experiência do real, oferecendo ao espectador apenas sugestões ou vestígios.

Em *Big Polvo Color Wheel I* (2015), Adriana Varejão emprega suas *Tintas Polvo* (desenvolvidas a partir de tons de pele) para construir uma pintura circular, similar a um diagrama cromático. Dessa maneira, a artista transforma um método científico – o círculo de cores é comumente usado para esquematizar a forma como vemos a cor-luz – em um instrumento para ver a cor da pele (ou raça), atribuindo às matizes um viés político-social. Erika Verzutti também apropria-se de uma roda cromática na sua escultura de bronze *Goethe* (2016). Aqui, porém, o círculo converte-se em uma íris ocular, em alusão bem-humorada à teoria da cor formulada pelo pensador alemão.

Artistas estrangeiras também são apresentadas, refletindo o diálogo profícuo que a Galeria Fortes Vilaça mantém com o circuito internacional. Em *A.A.I. 10* (2015), a polonesa Agnieszka Kurant “terceiriza” a produção artística a cupins de laboratório. Trabalhando com entomologistas, a artista fornece aos insetos materiais diversos como ouro e cristais para a construção de seus cupinzeiros, resultando em formas híbridas. A francesa Marine Hugonnier, por sua vez, apresenta com *Anima* (2014) uma série de esculturas abstratas. O título faz referência às palavras: alma ou espírito ou psyche (tradução grega). Estas obras estão posicionadas em bases espelhadas nas quais o reflexo agrupa o espectador, seu entorno e a escultura em si para criar um único corpo.

Concebida pela própria equipe da Fortes Vilaça, *Tertúlia* celebra o protagonismo exercido pelas mulheres na arte do Brasil em um momento em que se discute cada vez mais sobre a representatividade feminina na cultura. Trata-se de uma posição historicamente consolidada por nomes como Tarsila do Amaral e Lygia Clark (para citar apenas duas) e que reverbera até os dias de hoje, nacional e internacionalmente. A história das mulheres da Galeria Fortes Vilaça relaciona-se, portanto, com essa tradição singular e ao mesmo tempo contribui para manter seu importante legado na arte contemporânea.

Serviço

Tertúlia | Exposição coletiva

Abertura: Quinta-feira, 28.01.16, das 19h às 22h | Exposição: de 29.01.16 a 27.02.16

Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brasil

Horário especial de verão (até 05.02.16): Segunda a Quinta, das 10h às 19h | Sextas, das 10h às 18h

Horário de funcionamento regular (a partir de 11.02.16): Terça a Sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h

*Fechado para o carnaval entre os dias 06.02.16 e 10.02.16

Informações: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | T 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br

Tertúlia

Jan. 28 – Feb. 27, 2016

With works by Adriana Varejão, Agnieszka Kurant, Alejandra Icaza, Beatriz Milhazes, Erika Verzutti, Jac Leirner, Janaina Tschäpe, Leda Catunda, Lucia Laguna, Marina Rheingantz, Marine Hugonnier, Rivane Neuenschwander, Rosângela Rennó, Sara Ramo, Sarah Morris, Tamar Guimarães and Valeska Soares.

Galeria Fortes Vilaça is pleased to present *Tertúlia*, an exhibition that features works by female artists who have played a part in the gallery's activities during its 15 years of existence. Recent and historical works are mixed with documents – including press reviews, photos and invitations – selected from the gallery's inventory and archive.

In Portuguese, *Tertúlia* is a word which refers to a meeting of friends or relatives. Here it is used to denote a coming together of these female artists while underscoring the plurality of their different media, discourses and contexts. This creative diversity is present, for example, in the dialogue between the new painting *Seaford* (2016) by Marina Rheingantz and the enigmatic *Tropical II* (2012) by Rosângela Rennó. Although both works deal with the landscape, they each have their own way of manipulating the real, providing the spectator with only suggestions or traces.

In *Big Polvo Color Wheel I* (2015), Adriana Varejão uses her *Polvo Oil Colors*, developed based on skin tones, to construct a circular painting, similar to a chromatic diagram. In this way, the artist transforms a scientific method – the color circle is commonly used to diagrammatize how we see color and light – into an instrument to see the color of the skin (or race), attributing a political-social connotation to the various hues. Erika Verzutti also appropriates the color wheel in her bronze sculpture *Goethe* (2016). Here, however, the circle is converted into an ocular iris, a good-humored allusion to the theory of color formulated by the German thinker.

Works by foreign artists are also featured, reflecting the fertile dialogue that Galeria Fortes Vilaça maintains with the international circuit. In *A.A.I. 10* (2015), Polish artist Agnieszka Kurant “outsourced” her artistic production to laboratory termites. Working with entomologists, the artist supplied the insects with various materials such as gold and crystals for the construction of their colonies, resulting in hybrid forms. For her part, French artist Marine Hugonnier is presenting her *Anima* (2014) series of abstract sculptures. The title refers to the words “soul,” “spirit” or “psyche” (the latter derived from Greek). These works are arranged on mirrored bases whose reflections group the spectator, the surroundings and the sculpture itself to create a single body.

Conceived by Fortes Vilaça in-house team, *Tertúlia* celebrates the leading role exercised by women in Brazilian art at a moment when there is increasing discussion about female representativity in culture. This position has been historically consolidated by names such as Tarsila do Amaral and Lygia Clark (to cite just two), and has reverberated until today both within Brazil and worldwide. The history of the female artists of Galeria Fortes Vilaça is therefore related with this notable heritage while also contributing to the gallery's important legacy in contemporary art.

Exhibition details

Tertúlia | Group exhibition

Opening: Thursday, January 28, 2016, from 7 p.m. to 10 p.m. | Exhibition: from January 29 through February 27, 2016

Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brazil

Special summer hours (until Feb. 5, 2016): Monday through Thursday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Fridays, from 10 a.m. to 6 p.m.

Regular working hours (starting Feb. 11, 2016): Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays, from 10 a.m. to 6 p.m.

*Closed for Carnival from Feb. 6 through Feb. 10, 2016

Information: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | T +11 55 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br